



COMISSÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO

EXAME DE ADMISSÃO
(2016)

PROVA DE FILOSOFIA

INSTRUÇÕES

1. A prova tem a duração de 120 minutos e contempla um total de 55 perguntas.
2. Leia atentamente a prova e responda na **Folha de Respostas** a todas as perguntas.
3. Para cada pergunta existem quatro alternativas de resposta. Só **uma** é que está correcta. Assinale **apenas** a alternativa correcta.
4. Para responder correctamente, basta **marcar na alternativa** escolhida como se indica na Folha de Respostas. Exemplo: **[+]**
5. Para marcar use **primeiro** lápis de carvão do tipo **HB**. Apague **completamente** os erros usando uma borracha. Depois passe por cima esferográfica **preta** ou azul.
6. No fim da prova, entregue **apenas** a Folha de Respostas. **Não será aceite** qualquer folha adicional.
7. Não é permitido o uso de celular durante a prova.

**Lembre-se! Assinale
correctamente o seu
Código**

PROVA DE FILOSOFIA

Introdução à Filosofia

- 1. Como reconhece G. Simmel, é a própria definição de Filosofia que se constitui em todos os sistemas filosóficos como primeiro dos seus problemas.**
A expressão “O objectivo da Filosofia é a clarificação lógica dos pensamentos” pertence a:
A. Edmund Husserl – Fenomenologia;
B. Ludwig Wittgenstein – Positivismo Lógico/ Filosofia Analítica;
C. Karl Marx – tese sobre Feuerbach;
D. . Karl Jaspers – Existencialismo
- 2. Como bem observou Karl Jaspers, a Filosofia, mais do que um saber que se possa possuir, é uma atitude de incessante busca de respostas para os problemas que nos assaltam o espírito...**
Escolha a expressão que mais se identifica com o autor.
A. A Filosofia ensina a raciocinar bem;
B. A Filosofia é o saber absoluto;
C. Filosofar é estar a caminho;
D. A Filosofia fornece uma explicação orgânica do universo.
- 3. A tradição consagrou a distinção entre o saber da Filosofia e os saberes científicos na distinção entre Sabedoria que convém ao primeiro e ciência que convém antes aos segundos.**
A. Com algum rigor pode-se dizer que a Filosofia é uma Ciência, pelo menos no sentido restrito;
B. Não faz sentido distinguir a Filosofia da Ciência;
C. O filósofo para ser considerado sábio tem que ser cientista;
D. O facto de não considerar a Filosofia como Ciência, no seu sentido restrito, não quer dizer que a Filosofia não seja uma investigação racional rigorosa equiparável à Ciência.
- 4. Segundo a tradição, Pitágoras teria sido o primeiro a utilizar a palavra filósofo e filosofia (Filo + Sofia = amor da sabedoria) para significar que:**
A. O nome de sábio convém aos grandes intelectuais;
B. Os homens, por serem racionais, são todos inteligentes;
C. O Nome de sábio só a Deus convém, e ao homem apenas compete procurar;
D. Apenas Sócrates merece o nome de sábio.
- 5. A definição etimológica da Filosofia é uma forma de seu empobrecimento, visto que:**
A. Contempla as particularidades de diferentes autores das zonas geográficas;
B. Responde de uma forma universalizada sobre o que é a filosofia, o que é muito mau para o seu carácter pluralista;
C. Respeita a autenticidade do saber dos filósofos;
D. Descreve regularmente os fenómenos que ocorrem na natureza.

6. Os primeiros filósofos que se questionam sobre a origem de todas as coisas, isto é, a natureza última de todas as coisas pertencem à escola Jônica e foram:
- A. Tales, Anaximandro, Anaxímenes e Heráclito;
 - B. Tales, Anaximandro, Gorgias e Zenão;
 - C. Tales, Heráclito, Platão e Aristóteles;
 - D. Anaxímenes, Parmênides, Kant e Zenão.
7. A expressão, “*eu só sei que nada sei*” pertence ao filósofo:
- A. Sócrates;
 - B. Protágoras;
 - C. Aristóteles;
 - D. Platão.

A Relatividade do Conhecimento

8. Desde a origem, a Filosofia pretendeu dar uma imagem coerente do mundo (...) numa teoria de conhecimento enquanto disciplina autónoma, os problemas que esta aborda já estão presentes nas preocupações dos primeiros filósofos. O problema da possibilidade do conhecimento foi aprofundado pelas escolas:
- A. Empirista e Racionalista;
 - B. ; Realista e idealista
 - C. Dogmatista e Cepticista;
 - D. Intelectualista e construtivista.
9. Quando se pensava que a ciência só poderia trazer benefícios e bem-estar para a humanidade, não se pensava que o desenvolvimento científico e tecnológico pudesse, alguma vez, criar situações, realidades complementares novas, dilemáticas (...) foi sonho do:
- A. Iluminismo;
 - B. Humanismo;
 - C. Renascimento;
 - D. Modernismo.
10. O cepticismo é uma atitude pessimista que o homem tem face à possibilidade de poder alcançar um conhecimento verdadeiro. Esta posição foi mais defendida por:
- A. Descartes;
 - B. Sexto empírico;
 - C. Pírron;
 - D. Leibniz.
11. O conhecimento humano tem vários níveis, nomeadamente
- A. Senso comum, Empírico e Filosófico;
 - B. Senso comum, Científico e Filosófico;
 - C. Senso comum, Racional e Científico;
 - D. Senso comum, Filosófico e Dogmático.
12. As correntes que falam sobre a origem do conhecimento são:
- A. Dogmatismo, Empirismo e Cepticismo;
 - B. Racionalismo, Inatismo e Dogmatismo;
 - C. Empirismo, Cepticismo e Intelectualismo;
 - D. Empirismo, Inatismo e Racionalismo.
13. Existem pelo menos duas atitudes ou posições com relação à possibilidade do conhecimento:
- A. Empirismo e Inatismo;
 - B. Cepticismo e Dogmatismo;
 - C. Racionalismo e Intelectualismo;
 - D. Realismo e Intuicionismo.
14. No acto de conhecer, o sujeito sofre três momentos
- A. O sujeito sai de si, está fora de si e regressa finalmente para si;
 - B. O sujeito está em si, sai de si e está fora de si;
 - C. O sujeito está fora de si, aprende o conhecimento e volta para si;
 - D. O sujeito sai de si, busca o conhecimento e conhece a realidade.

15. O conhecimento científico não se contenta com o superficial. Ele procura analisar profundamente a realidade em estudo. Em suma, o espírito científico é
- | | |
|-------------------------------------|------------------------------------|
| A. Positivo, Crítico e Analítico; | C. Crítico, Dogmático e Analítico; |
| B. Positivo, Dogmático e Analítico; | D. Positivo, Crítico e Dogmático. |
16. Segundo Kant, não é o sujeito que conhecendo descobre as leis do objecto, mas sim o contrário, que é o objecto, quando é conhecido, que se adapta às leis do sujeito que o recebe cognoscitivamente. Identifique a tese Kantiana na teoria de conhecimento!
- O homem apenas pode conhecer as ideias;
 - O homem não pode conhecer os fenómenos;
 - O homem para conhecer precisa de iluminação de Deus;
 - O homem pode conhecer apenas o fenómeno e não o número.
17. Qual é a relação entre a razão prática e a razão teórica na filosofia Kantiana?
- A razão prática subordina-se a razão teórica;
 - A razão teórica subordina-se a razão prática;
 - A razão prática e a razão teórica são independentes;
 - A razão teórica é igual a razão prática.

A Convivência Política entre os Homens

18. A Política e o Direito são igualmente formas de estruturar a experiência humana na sua dimensão convivencial e comunitária. Procuram, sobretudo, uma compreensão da experiência social e política do ser humano. Portanto, Aristóteles afirmou que o homem é animal político, por que:
- É capaz de elaborar leis que o permitam governar um Estado;
 - Vive na base de Normas impostas pelo Estado;
 - Só no seio da sociedade se pode realizar como ser humano;
 - Funda instituições que permitem julgar os delitos cometidos pelo próprio homem.
19. A procura de uma sociedade igualitária e mais justa marca ainda hoje a discussão sobre as formas de organização política das comunidades humanas e levanta problemas que são debatidos em todo o mundo, tais como: a violência do Estado sobre os indivíduos, o arbítrio e abuso de autoridade, o totalitarismo, os direitos humanos fundamentais entre outros. O desafio é:
- Encontrar formas de organização política que agradem a todos;
 - Ajustar estas formas ao respeito pela autoridade político-administrativa;
 - Encontrar formas de organização ajustadas às normas divinas que são mais justas;
 - Encontrar formas de organização ajustadas a um verdadeiro e autêntico respeito pelo ser humano e pela sua Natureza.
20. O conjunto de acções levadas a cabo pelos governantes com vista a resolver os problemas postos na vida social para garantir a paz, a harmonia e o bem-estar colectivo, chama-se:
- | | | | |
|-------------|--------------|----------------|---------------|
| A. Direito; | B. Política; | C. Sociologia; | D. Filosofia. |
|-------------|--------------|----------------|---------------|

21. Aristóteles, filósofo do período clássico da filosofia grega escreveu sobre a organização da sociedade e de Estados. Qual é a origem de Estado para Aristóteles?
 A. Divina; B. Convencional; C. Natural; D. Transcendental.
22. As concepções políticas de Maquiavel são consequências da sua concepção antropológica, segundo a qual:
 A. O homem é por natureza, um ser político;
 B. O homem é por natureza, um ser social;
 C. O homem é, por natureza, um animal racional;
 D. O homem é, por natureza mau.
23. Na filosofia política, o liberalismo defende a limitação da intervenção do Estado, com vista ao desenvolvimento da liberdade individual. Quem é o filósofo que defende o liberalismo?
 A. Hegel; B. Marx; C. Locke; D. Marx Stiner.
24. Qual é o sistema político-económico que Marx defendia?
 A. Capitalismo; B. Socialismo; C. Liberalismo; D. Anarquismo.
25. O autor da teoria da separação de poderes é:
 A. Charles de Montesquieu; C. Thomas Hobbes;
 B. Jean-Jacques Rousseau; D. John Locke.

A Pessoa Como Sujeito Moral

26. Os filósofos da modernidade orientaram-se por outras direcções definitórias da Pessoa, das quais destacam-se três. Escolha a mais certa:
 A. A Psicológica que, segundo Kant, valoriza a consciência como característica essencial;
 B. A Ética que, segundo Descartes, destaca a liberdade como constitutivo da pessoa;
 C. A social que, segundo Buber, sublinha a relação com os outros na definição da pessoa;
 D. A Ética que, segundo o Personalismo, destaca a dimensão transcendental da pessoa.
27. Os avanços científicos-técnicos desde há decénios, muito especialmente no domínio da genética e da fitologia, têm ampliado o campo da Bioética, levando-a actualmente a investigar áreas complexas e vitais.
 Aponte o antecedente mais marcante para a criação da Bioética.
 A. A extinção das espécies vegetais e animais;
 B. A contaminação das águas fluviais, marinhas e pluviais;
 C. Alguns abusos na experimentação dos seres humanos;
 D. O surgimento das novas tecnologias, como por exemplo o computador, o raio *laser*.
28. A Pessoa, como conceito, apresenta algumas analogias com os outros mamíferos – portanto, é também animal, mas um animal superior!
 A. A pessoa como conceito é a expressão mais elevada que o Homem tem de si próprio;
 B. A pessoa é o mamífero mais perfeito por não ser vertebrado;

- C. O homem tem uma capacidade de auto-transcendência como os outros animais;
- D. Todo o homem tem capacidade de relações interpessoais, assim como as formigas.

29. A pessoa, por ser animal racional, torna-se superior em relação aos restantes animais devido:

- A. A capacidade de procriar;
- B. A consciência de si mesmo com uma capacidade de escolha e de dizer não;
- C. A inconsciência de si mesmo com uma capacidade de escolha e de dizer não;
- D. A capacidade de orientar-se basicamente pelo instinto.

30. O que faz dos actos dos homens, actos humanos, conscientes voluntários e livres?

- A. Casualidade, Execução e Fim;
- B. Eleição, Direcção e Execução;
- C. Escolha, Deliberação e Decisão;
- D. Intenção, Motivo e Fim.

31. Os valores existem como entidades independentes das coisas e também dos homens, que não os criam, mas apenas os podem descobrir. Scheler e Hartmann defenderam que os valores embora não sendo coisas, são ideias. Identifique a teoria que estes defendem:

- A. Teoria subjectivista;
- B. Teoria relativista;
- C. Teoria objectivista;
- D. Teoria essencialista.

Introdução à Lógica

32. A definição mais certa que se pode vincular ao conceito da lógica é:

- A. Ciência do logos;
- B. Ciência da razão;
- C. Ciência da dimensão racional do discurso;
- D. Ciência das condições do pensamento válido.

33. Existem três principais domínios da Lógica, nomeadamente:

- A. Lógica do Raciocínio, da Linguagem e da Axiologia;
- B. Lógica Matemática, Simbólica e Filosófica;
- C. Lógica do Conceito, do Juízo e do Raciocínio;
- D. Lógica do Conceito, do Juízo e da Filosofia.

34. Sabendo que uma definição correcta deve seguir regras explícitas, indique a definição mais correcta.

- A. O Triângulo é um polígono de três lados iguais;
- B. O Triângulo é um polígono de três ângulos agudos;
- C. O Triângulo é um polígono de três lados;
- D. O Triângulo é um polígono.

35. A dedução funda-se no princípio de identidade que se enuncia da seguinte maneira:

- A. Princípio de compreensão: duas ideias que convêm a uma terceira não convêm entre si;
- B. Princípio de compreensão: duas ideias das quais uma convêm e outra não, convêm entre si;
- C. Princípio de extensão: o que se afirma e nega do todo, afirma-se ou nega-se das partes;
- D. Princípio de extensão: o que se nega do todo também se nega das partes.

43. Os pensadores: Franz Chahay, Eboussi Boulaga, Marcien Towa, Paulin Hountondji, dedicaram-se a:
- A. Etnofilosofia; C. Filosofia Política;
B. Filosofia Cultural; D. Filosofia Crítica.
44. Hountondji, defende que, o pai da Etnofilosofia africana é:
- A. Placide Tempels; C. Alexis Kagame;
B. Ngoma Binda; D. Kwame Nkrumah.
45. O conceito de "African Personality", que se opõe normalmente ao conceito de negritude, está estritamente ligado a:
- A. Gobineau; C. Kwame Nkrumah;
B. Douglass; D. Aimé Césaire.
46. O método da Filosofia africana segundo Anyannwu consiste:
- A. Na leitura de textos escritos por autores africanos;
B. Na análise da experiência africana, cultura e princípios sobre os quais se rege;
C. Na vivência quotidiana, usando a língua e as estruturas sócio culturais;
D. Na conversa articulada em perguntas e respostas sobre assuntos filosóficos.
47. Uma das ideias fundamentais que Paulin Hountondji defende no seu livro: "African Philosophy, Mythen and Reality, 1974 é:
- A. A importância das obras filosóficas produzidas pelos filósofos exógenos;
B. O debate sobre a oralidade que caracteriza o homem africano;
C. A pertinência da existência ou não da Filosofia africana;
D. O poder que a escrita tem na criação de uma tradição filosófica africana.

A Paz Como Um Valor Moral

48. A paz é a aspiração mais profunda e inadiável de toda a humanidade. Entretanto, as respostas dependem da proposta que se tem da paz entre as culturas e civilizações de cada era. Que definição do ponto de vista da ética se dá ao conceito de paz?
- A. É a ausência de guerra e de todo o tipo de violência;
B. É o fruto de pactos e acordos para por fim aos conflitos e guerras;
C. É a valorização das diferenças culturais mais profundas de cada grupo humano;
D. É o bem-estar assente na liberdade e na justiça num Estado de direito.
49. Converter o homem para a Paz significa:
- A. Que a Paz não é possível enquanto os homens forem maus;
B. Intolerância entre os homens;
C. Fazer tudo para uma convivência bélica entre os homens;
D. Disposição para o diálogo e para solidariedade.
50. A cidade de Hiroxima foi profundamente fustigada pelos bombardeamentos norte americanos de Agosto de 1945, mas hoje é considerada símbolo internacional de paz. O que está na origem desta designação?

- A. Para eternizar as amarguras de guerras na história dos homens;
 - B. É uma forma de luta pacífica contra os bombardeamentos;
 - C. Para simbolizar a vingança dos mais fracos contra os mais fortes;
 - D. Para simbolizar a vontade de viver em paz e de a preservar.
- 51. Os esforços pela Paz em Moçambique começaram, já no tempo colonial, com Luta pela Independência Nacional. Mas também depois do alcance da Independência Nacional, conhecemos os efeitos da guerra (...) vários acordos foram assinados visando a Paz.**
- A. Os Acordos de Landcastle House com vista ao fim da Apartheid;
 - B. Os Acordos de Nkomati visando a não agressão e boa vizinhança;
 - C. Os Acordos de Lusaka visando o fim dos 16 anos de guerra civil;
 - D. Os Acordos de Roma visando a transferência dos poderes em Moçambique.
- 52. Depois de um longo e sinuoso percurso de conversações iniciadas em 1990, foi assinado em Roma, no dia 4 de Outubro de 1992, o Acordo Geral de Paz, pelo Presidente da República de Moçambique, Joaquim Chissano e pelo Presidente da Renamo, Afonso Dlakama, testemunhado por:**
- A. Padre Mateus Zuppi, da Igreja Anglicana;
 - B. Dom Dinis, da Comunidade de Sant'Egídio;
 - C. Quett Masire, Presidente da Zâmbia;
 - D. Herman Cohen, Secretário de Estado Assistente dos EUA.
- 53. Moçambique celebrou vários acordos de paz na sua história. Indique um dos acordos cujo fim era a política de não agressão e de boa vizinhança.**
- A. Acordo de Roma de 1992;
 - B. Acordo de Lusaka de 1974;
 - C. Acordo de Nkomati de 1984;
 - D. A resolução de Zâmbia de 1986.

FIM